

EDUCAÇÃO FINANCEIRA: UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EPJAI

Gabriela Jade Novais da Silva (UESB)¹

Jonson Ney Dias da Silva (UESB)²

Eixo: Práticas Educativas na EJA em diferentes contextos

Palavras-chave: Educação Financeira. Práticas. Ensino de Matemática. Conscientização.

Introdução

Envolvemo-nos com questões financeiras que perpassam por variados âmbitos, sejam eles familiar, profissional e/ou escolar. Apesar dos conhecimentos sobre dinheiro, economia, consumo e dívidas estarem presentes nos nossos dias, as discussões acerca da Educação Financeira (EF), muitas vezes, se mostram como um tabu. Essa se apresenta como uma grande aliada no processo de conscientização das finanças, bem como, na tomada de decisões assertivas (Silva; Powell, 2013). No entanto, o ato de educar financeiramente não pode se reduzir a ensinar técnicas de planejamento e, muito menos, atribuir, de maneira limitante, apenas as educadoras e educadores que lecionam matemática a função de explicar os cálculos necessários para isso, pois a EF deve atravessar a prática pedagógica de todas as áreas de conhecimento, uma vez que a escola tem como foco, primordial, a formação cidadã.

Corroborando com Baroni (2021, p.19), existe um “[...] universo maior de demandas nesse contexto”, dentre as quais podemos citar: a compreensão dos impactos do consumo desenfreado no meio ambiente e, o papel deste, na sociedade; atenção para as desigualdades sociais causadas pelo capitalismo; reflexão sobre o comportamento dos sujeitos no mundo financeiro. Sobre esse último aspecto, enfatiza-se o arcabouço teórico-metodológico da Matemática e da Educação Matemática, que enxerga essa ciência como um instrumento de ação social (Baroni, 2021). Quando falamos do comportamento dos sujeitos e tomamos a Matemática e a Educação Matemática como instrumento de ações sociais, estamos pautando as diferentes formas de produção de conhecimento, a partir de uma união entre a teoria e a prática, ou seja, uma práxis que se efetiva na transformação da realidade dos indivíduos.

Dentro dessa perspectiva, enfatizamos a importância do trabalho com a EF no contexto educacional principalmente na Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas (EPJAI), uma

¹ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. E-mail: gabrielajade.prof@gmail.com

² Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. E-mail: jonson.dias@uesb.edu.br

vez que, o público dessa modalidade de ensino está inserido no mundo financeiro e lidam com situações dessa natureza o tempo inteiro. A EF permite que os educandos, pensem de forma crítica sobre os aspectos voltados às finanças e a tomada de decisões conscientes e assertivas, como a discussão do mau uso do dinheiro; a produção exacerbada de lixo, devido ao consumismo; ações políticas voltadas para a desigualdade de renda, entre outras questões. Ao inserimos a EF no ambiente de aprendizado, estaremos também, priorizando a luta pelos direitos humanos, a prática emancipatória, além de discussões de conteúdos matemáticos e não-matemáticos, contextualizados com a realidade dos educandos.

Destarte, este trabalho constitui-se como um recorte de uma pesquisa, já finalizada, de uma monografia. Objetivamos por meio dele, investigar como acontece o trabalho com a EF no contexto da EPJAI. O estudo foi desenvolvido em uma escola da rede estadual do município de Piripá – Bahia, tendo como objetivos específicos: a identificação dos diálogos emergentes a partir temática abordada; a análise das relações existentes entre a EF e a Educação Matemática Crítica (EFC) no sala de aula observada; e a compreensão do papel da EF na vida dos educandos.

Metodologia

A partir dos objetivos do estudo, optamos por desenvolvê-la a partir da abordagem qualitativa. Neste viés, a produção de dados se desenvolveu a partir de três instrumentos: observação participante, questionário, realizado com os educandos, para complementar as informações na fase exploratória da pesquisa e entrevista semiestruturada com a educadora.

Direcionando os olhares para os participantes da pesquisa, esta foi realizada em uma turma da EPJAI, referente a 1ª série do Ensino Médio e denominada pela escola como “EJA Juvenil”. Essa era composta por vinte e cinco educandos matriculados, com faixa etária compreendida entre 16 e 18 anos, sendo que no dia do desenvolvimento da prática pedagógica, estavam presentes dezessete participantes, além disso, a produção de dados se estendeu à educadora da turma, que lecionava o itinerário formativo “Educação Financeira” e a disciplina de Matemática. Os dados foram tratados, organizados e analisados com base nas especificidades e a articulações com o objeto de pesquisa

Análise dos resultados

A partir das análises dos diálogos emergentes, entrevista com a educadora e questionário com os educandos, foi possível notar a necessidade do cuidado diante das estratégias de marketing, uma vez que, há um processo de controle por trás das propagandas e

comerciais. O mercado conhece os seus consumidores, suas dificuldades, seus desejos e necessidades, assim sendo, sempre irá traçar estratégias que os façam consumir cada vez mais, aqui destacamos a importância da EF. Visto que, ela busca conscientizar os sujeitos para que não sejam apenas consumidores passivos, percebendo os maus hábitos de consumo e os gatilhos e influências que os incentivam a fazer compras supérfluas, podendo leva-los até o endividamento.

Reiteramos ainda, com base nos resultados, que a EF no contexto escolar, especialmente, na modalidade da EPJAI, se configura como um convite a exploração de diálogos emergentes das experiências dos educandos com as finanças, desdobrando-se em vivências educacionais que são pautadas na interdisciplinaridade e produção de conhecimento matemático, rompendo a ideia de uma Matemática neutra, que não se posiciona diante de questões sociais.

Considerações Finais

A EF está presente no dia a dia dos educandos, mesmo que de maneira tímida. Eles são obrigados a lidar com o universo monetário todos os dias e, muitas vezes, por falta de informação não conseguem tomar decisões assertivas e conscientes diante dessa realidade. Os resultados obtidos nessa pesquisa, nos direcionam para um lugar de reflexão, é fundamental que reflitamos sobre a nossa prática pedagógica no contexto da EPJAI. Os diálogos demonstraram que cada um dos educandos, têm experiências e vivências que devem ser ouvidas e consideradas na discussão de temas como este. Por fim, destacamos as potencialidades do trabalho com a EF no âmbito educacional, já que, essa temática aproxima os educandos da sua realidade, como também, possibilita um ensino interdisciplinar, uma vez que, é possível discutir outros temas a partir dela e, ainda permite, que os sujeitos compreendam e expressem suas considerações sobre o mundo financeiro.

Referências

BARONI, A. K. C. **Educação Financeira no contexto da Educação Matemática: possibilidades para a formação inicial do professor.** 2021. 254 p. Tese (Doutorado em Educação Matemática). Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Rio Claro, 2021.

SILVA, A. M.; POWELL, A. B. Um programa de Educação Financeira para a Matemática Escolar da Educação Básica. *In: Encontro Nacional de Educação Matemática*, v. 11, p. 1-17, 2013, Curitiba. **Anais do XI ENEM.** Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2013.